



O LIXO QUE GERA RENDA: CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS DO ATERRO CONTROLADO DE TERESINA-PI

Italo César Mousinho Santos Filho¹, Marluce Abreu Rocha¹, Moisés Alves Lima Filho¹

¹ Graduandos de Tecnologia em Gestão Ambiental. e-mail: italo_hs@hotmail.com

Resumo:

Os catadores de recicláveis são de suma importância, pois são eles os principais atores sociais da atividade de separação do que pode ser reutilizado. Apesar de seu grande valor, estes catadores muitas vezes são confundidos com a matéria-prima de seu trabalho: o lixo. Em Teresina, a construção de um aterro sanitário e a criação do projeto DRS Reciclagem tende a melhorar a condição de trabalho e de vida desses catadores. O objetivo deste artigo é mostrar a importância do trabalho dos catadores de recicláveis. Para tanto, foram realizadas visitas ao aterro controlado de Teresina bem como, foram feitas entrevistas com 17 catadores que ali trabalham a fim de levantar alguns dados. Foi identificado um grande número de jovens no aterro, a maioria dos entrevistados era do sexo masculino, o baixo nível de escolaridade também foi identificado na maioria dos entrevistados. Todos os entrevistados moram no mesmo bairro onde está localizado o aterro controlado, Parque Dagmar Mazza e a maioria declararam ter feito algum treinamento acerca da separação de resíduos. Boa parte deles não conta com outra atividade remunerada, sendo a catação de recicláveis a única forma de renda. Conclui-se que o trabalho realizado pelos catadores traz ganhos econômicos (garantia de renda estável aos trabalhadores), ambientais (reciclagem de diversos materiais) e sociais para estes trabalhadores que sempre viveram à margem da sociedade.

Palavras-chave: lixo; catadores de recicláveis; aterro; Teresina

1. INTRODUÇÃO

Os catadores de material reciclável, que recolhem ou retiram do lixo os materiais recicláveis, obtendo renda com a venda dos mesmos, não são um fenômeno recente. E apesar da sua grande importância, por conta do seu trabalho de catação de material reciclável, os catadores ainda são, por muitas vezes confundidos com a matéria-prima do seu trabalho.

Os catadores buscam uma forma de inserção no mundo social e do trabalho, realizando uma atividade relevante para a sociedade e o meio ambiente. Os catadores são trabalhadores de um grupo de desempregados, que, por sua idade, condição social e baixa escolaridade, não encontram lugar no mercado formal de trabalho.

Todos os dias, toneladas de lixo são descartadas pelas pessoas em suas atividades diárias. E, a cada ano, a quantidade de lixo, assim como a população, vem aumentando e isto ocasiona um problema no que se refere à destinação destes resíduos.

Para que haja um melhor aproveitamento dos resíduos descartados pela população, uma boa opção é a reciclagem, que é a forma de reutilização destes resíduos agregando valor a eles. E um ator importante no que se refere à reciclagem é o catador de recicláveis que, apesar de sua grande importância no que tange a reciclagem, são marginalizados pela população. Além de contribuírem para a melhoria do meio



ambiente quando dão outra destinação ao material que, teoricamente, não é mais utilizável. Com esse trabalho de reciclagem, eles garantem o sustento da sua família e também ajudam o meio ambiente reutilizando o que poderia ser descartado no mesmo. Este artigo tem como objetivo mostrar a importância dos catadores na gestão lixo também relatando suas condições socioeconômicas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O aterro controlado de Teresina-PI localiza-se no Parque Dagmar Mazza, zona sul da cidade e conta com uma área de 52 hectares, dos quais 24 hectares estão sendo utilizados para a deposição dos resíduos da capital.

Para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa foi realizada em duas etapas descritas a seguir:

Levantamento bibliográfico e documental – Obras que abordem o tema a ser pesquisado foram utilizadas a fim de informar o importante papel desempenhado pelo catador de recicláveis bem como, análise de documentos que podem ser de grande importância para o alcance dos objetivos.

Trabalho de campo – realizado por meio de visitas de acompanhamento e entrevistas que serviram para o levantamento de alguns dados (identificação, escolaridade, renda e trabalho) alcançando, assim, o objetivo proposto

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aumento populacional das cidades urbanas, os avanços tecnológicos e o crescimento do consumo, têm gerado cada vez mais lixo. Nesse contexto surgem os catadores de lixo. A importância de tais profissionais é inquestionável para a sociedade e meio ambiente, sendo que o sentido ecológico de tal atividade se dá com a readequação dos materiais selecionados.

Historicamente o lugar ocupado pelos catadores no imaginário social é o de pobre e marginal. Apesar da importante função ecológica por eles desempenhada o descaso, o preconceito e a violência sempre permearam a relação da população e do poder público em relação à esse segmento. (DIAS, 2002).

De acordo com o autor, apesar de tal importância, esses profissionais sempre encontram muitas dificuldades e discriminação social. Entretanto, realizam uma atividade essencial para a manutenção do meio ambiente.

A escolha de tal tema se deve à sua grande relevância, visto que a catação de materiais recicláveis é imprescindível para coleta racional e seletiva do lixo.



Desde 1989 multiplicam-se no Brasil as experiências de gestão compartilhada de resíduos sólidos através de programas municipais de coleta seletiva em parceria com catadores de materiais recicláveis organizados em associações e cooperativas. Trata-se de experiências que devem ser valorizadas, apesar da sua pequena escala, porque geram benefício econômico (garantia de renda estável às famílias envolvidas); benefício ambiental (reciclagem de diversos materiais) e benefício social, pois esse trabalho proporciona possibilidades de integração social de pessoas que sempre foram marginalizadas (JACOBI, 2006, p.11).

Conforme se percebe, o referido autor expõe os benefícios de tal atividade, mesmo esta sendo uma técnica alternativa de trabalho fora dos moldes tradicionais, que só é possível porque a sociedade produz o lixo e precisa que o mesmo seja coletado.

Portanto, ao se analisar o trabalho desempenhado por estas pessoas, poderemos perceber se as mesmas possuem a consciência ecológica e social da ação que estão desempenhando. Assim, este artigo servirá para abordar o trabalho dos catadores de recicláveis desmistificando o conceito de insignificância do trabalho por eles efetuado.

3.1. Projeto DRS Reciclagem e os catadores de recicláveis de Teresina-Pi.

A Lei Nacional de Resíduos Sólidos (2010) trata acerca da destinação correta do lixo nas cidades. De acordo com esta lei, cada cidade deverá implantar a coleta seletiva até 2012.

A fim de seguir esta determinação, a Prefeitura de Teresina está concluindo a construção de um aterro sanitário, desativando, desta forma, o aterro controlado existente na capital. Além disso, a Prefeitura de Teresina em parceria com a Secretaria Municipal do Trabalho, Cidadania e Assistência Social (SEMTCAS) desenvolveu o projeto DRS Reciclagem, que é um programa de inclusão social e econômica que envolverá 218 famílias que vivem da renda obtida no aterro controlado de Teresina. Com este projeto a prefeitura pretende iniciar a coleta seletiva na capital.

O projeto está sendo desenvolvido em etapas. Os catadores já aprenderam a selecionar melhor os resíduos sólidos, já participaram de oficinas de Liderança, Coleta Seletiva, Associativismo e Cooperativismo, Planejamento Cooperativista e Relações Humanas entre outras.

A princípio estes materiais serão recolhidos nas empresas que já realizam a separação dos resíduos como supermercados, shoppings e lojas de Teresina e só depois, então, se estenderão a toda a população da maneira descrita anteriormente.



O objetivo deste projeto é permitir que os catadores estejam aptos a dar sustentabilidade à cooperativa e gerar lucro, garantindo, assim, uma melhoria na sua condição de vida e nas suas condições de trabalho.

O galpão da Unidade de Separação de Resíduos já foi construído e na sua construção foram gastos aproximadamente R\$ 122.280,29. Além disso, os catadores irão contar com equipamentos, tais como: Caminhão, plataforma de suspensão, prensa hidráulica, balança e outros.

Constam no projeto a reforma das casas dos catadores cooperados, que será realizada através de uma parceria com a ONG Moradia e Cidadania.

Após as visitas feitas e da entrevista realizada com os catadores do aterro controlado de Teresina, alguns pontos importantes foram observados:

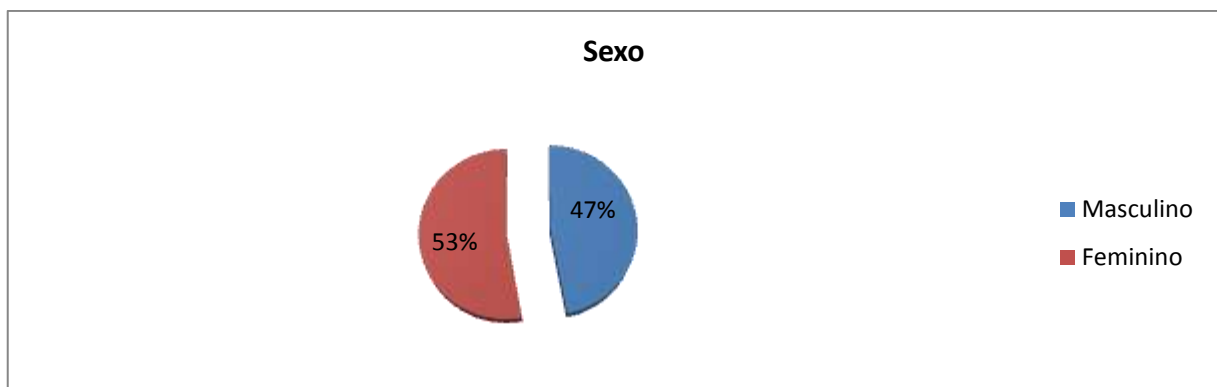


Figura 2 – Porcentagem de homens e mulheres que trabalham como catador

Dos entrevistados 53% eram do sexo feminino. Logo se observa que o número de mulheres exercendo este tipo de trabalho vem aumentando, uma vez que esta pode ser a única forma de geração de renda para a maioria dessas mulheres que são as provedoras da família.

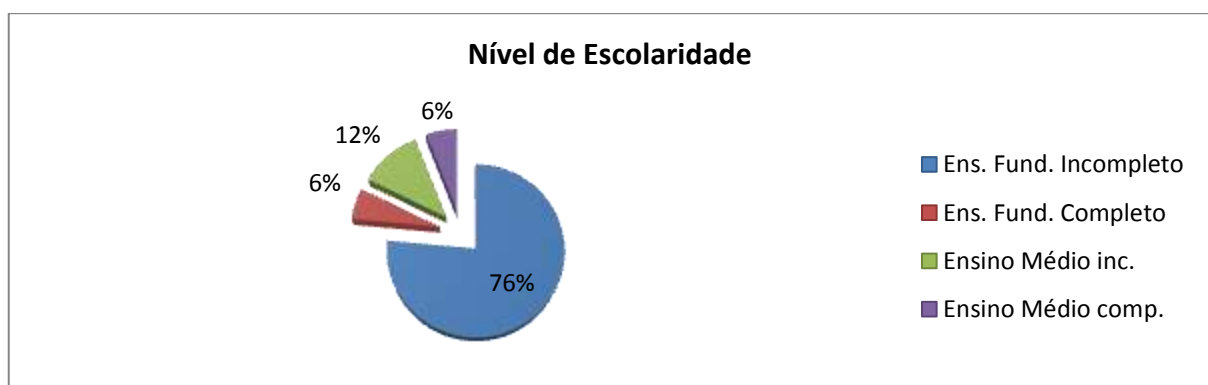




Figura 3 – Nível de escolaridade do catador

No que se refere ao nível de escolaridade, foi observado que a maioria dos entrevistados não concluiu o ensino fundamental, o que reforça que nestes locais há um grande número de pessoas com um menor grau de escolaridade. Foram encontradas também pessoas que concluíram o ensino médio, mostrando que a falta de oportunidade de trabalho pode ser um dos motivos que levam estas pessoas a trabalharem neste local.

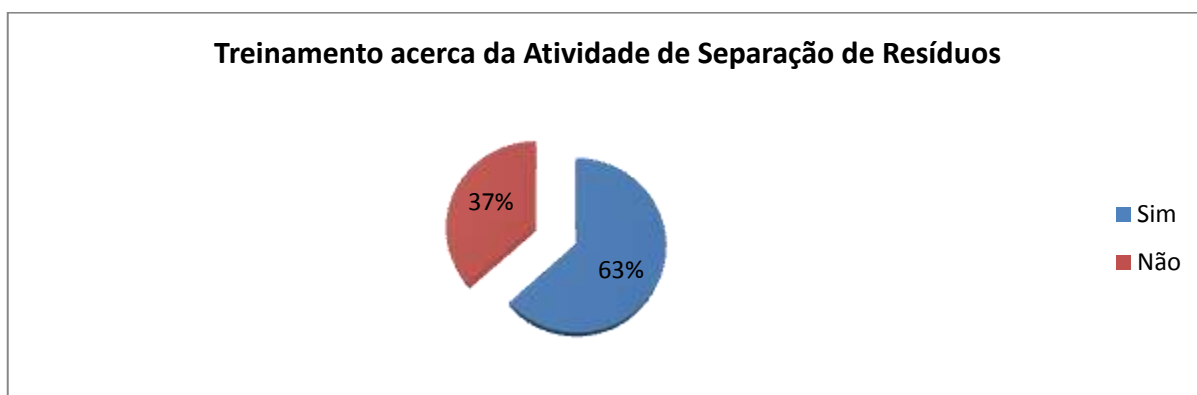


Figura 4 – Treinamento acerca da separação de resíduos

A maioria dos entrevistados disse ter realizado algum tipo de treinamento acerca da separação de resíduos. Isso se deve, em grande parte, ao projeto DRS Reciclagem desenvolvido pela Prefeitura de Teresina e a SEMTCAS, através do qual estes catadores puderam ter um conhecimento maior acerca do trabalho por eles realizado.

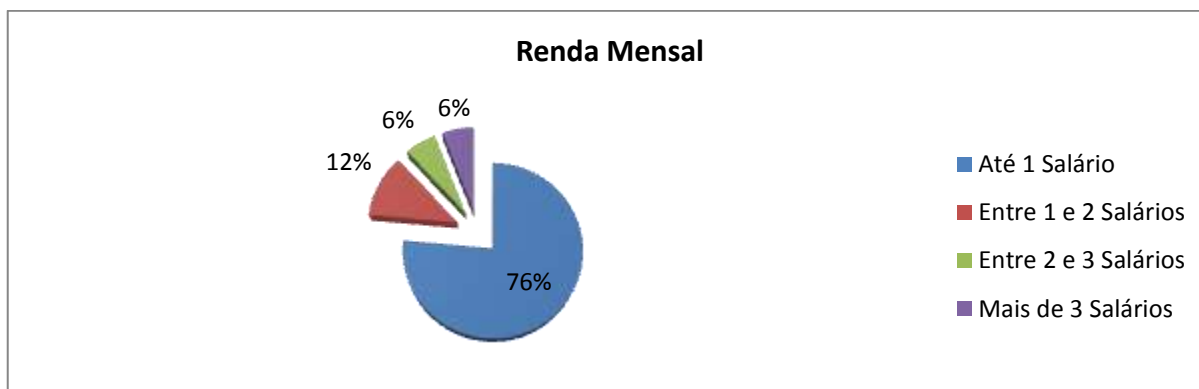


Figura 5 – Renda obtida com a catação de resíduos



A renda obtida pelos trabalhadores no aterro está na maioria dos entrevistados em 1 salário, mas há quem consiga obter uma renda acima disso com este trabalho. Com a implantação do projeto DRS Reciclagem a renda destes catadores deve aumentar, já que os próprios catadores terão a capacidade de separar os resíduos e poderem tratá-lo para venderem diretamente as empresas que realizam a reciclagem, tirando, assim os sucateiros e outros que compravam os materiais destes catadores por um valor baixo.

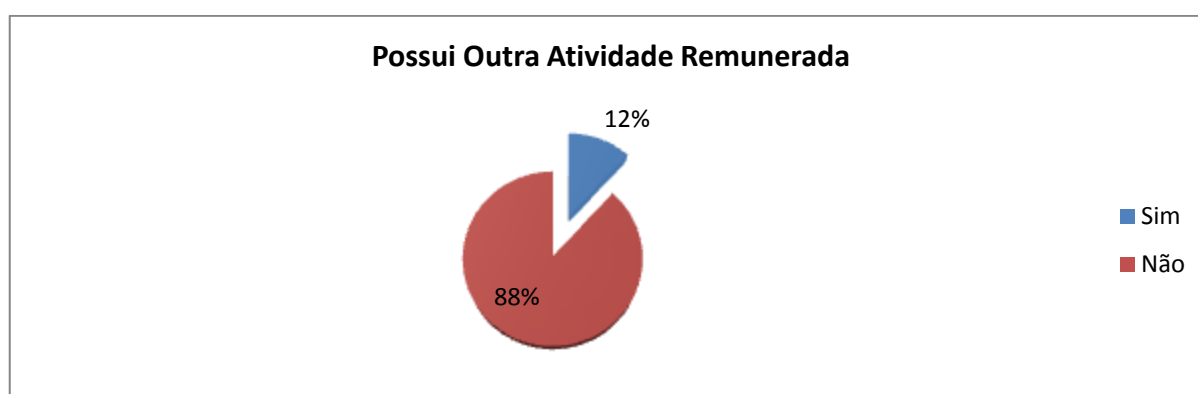


Figura 6 – Realização de outra atividade remunerada

Dos catadores entrevistados, a maioria não apresenta outra atividade remunerada, sendo a catação de materiais recicláveis a única forma de renda destas pessoas. Com a entrevista, foi observado que boa parte das pessoas que trabalham no aterro começaram a trabalhar neste local após ficarem desempregadas.

4. CONCLUSÕES

Em suma, a questão relacionada ao descarte final dos resíduos sólidos eliminados por todos nós diariamente, vem ganhando grande destaque nos últimos anos, pois foi visto o enorme problema gerado pelo mesmo quando lançado em local inadequado.

No Brasil, o número de aterros sanitários vem aumentando, o que mostra que o poder público tem notado a importância de se gerenciar corretamente os resíduos sólidos. Porém a criação de aterros não é o suficiente, uma vez que a quantidade de lixo só aumenta. Logo faz-se necessário a adoção de medidas que associadas a estes aterros sanitários irão reciclar boa parte destes resíduos que antes iriam ser lançados nos aterros e agregarão valor a eles.

Assim, projetos como o DRS Reciclagem em Teresina geram grandes ganhos para os trabalhadores, que vêem no lixo uma forma de gerar renda para sua família, para o meio ambiente, através da reciclagem destes materiais e benefícios sociais, pois este trabalho proporciona a possibilidade de integração social destes trabalhadores que sempre foram marginalizados.



REFERÊNCIAS

DIAS, S. M.; **Construindo a Cidadania: Avanços e Limites do Projeto de Coleta Seletiva em Parceria com a ASMARE**. Belo Horizonte: Instituto de Geociências da UFMG, 2002. (Dissertação de Mestrado).

JACOBI, P. **Gestão Compartilhada dos Resíduos Sólidos no Brasil: Inovação com Inclusão Social**. São Paulo: Annablume, 2006.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA – PMT. **Projeto DRS Reciclagem**. Disponível em: <<http://www.teresina-pi.gov.br/noticias/Semtcas/programa-de-coleta-seletiva-de-teresina-sera-apresentado-amanha-20-1332.html>>. Acesso em: 20 out. 2011.